

			English	version at the end of this document		
Ano Letivo	2019-20					
Unidade Curricular	INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA E DESENVOLVIMENTO LOCAL					
Cursos	EDUCAÇÃO SOCIA Tronco comum	AL (2.º Ciclo)				
Unidade Orgânica	Escola Superior de l	Educação e Comunic	ação			
Código da Unidade Curricular	15411033					
Área Científica	CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO					
Sigla						
Línguas de Aprendizagem	Português					
Modalidade de ensino	Presencial					
Docente Responsável	António Carlos Pest	ana Fragoso de Alme	eida			
DOCENTE		TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)		
António Carlos Pestana Fragos	so de Almeida	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	14T; 10TP; 6OT		

^{*} Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.



ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S1	14T; 10TP; 6OT	168	6

^{*} A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

n.a.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

- a) Conhecer os principais paradigmas de desenvolvimento, em que se inscreve o desenvolvimento local como forma de intervenção social
- b) Compreender as raízes políticas, sociais e culturais das várias formas de intervenção
- c) Problematizar o conceito de comunidade, à luz dos contextos sociais e culturais das sociedades contemporâneas.
- d) Compreender a intervenção comunitária e o desenvolvimento local como processo de mudança social, com as suas potencialidades e limitações.
- d) Compreender os conceitos e práticas de desenvolvimento micro-territorial, inseridos no tempo e no espaço.
- e) Analisar processos de desenvolvimento local em Portugal
- f) Compreender as várias formas de intervenção através do desenvolvimento local, como respostas às condições sociais e culturais das populações.
- g) Promover a comunicação científica.



Conteúdos programáticos

- 1. O contexto do desenvolvimento:
- 1.1. Breve revisão dos principais paradigmas de desenvolvimento
- 2. A intervenção comunitária:
- 2.1. Da intervenção funcionalista à intervenção cidadã
- 2.2. Os significados da comunidade na atualidade
- 2.3. Que intervenção comunitária?
- 3. O desenvolvimento micro-territorial
- 3.1. As várias formas de desenvolvimento micro-territorial (desenvolvimento comunitário, organização comunitária, ação comunitária, desenvolvimento local)
- 3.2. Origem e evolução do desenvolvimento local em Portugal
- 3.3. Modelos de desenvolvimento local em Portugal
- 3.4. Análise de processos de desenvolvimento local em Portugal
- 3.5. O desenvolvimento local como intervenção comunitária: que características, que investigação, que futuro?

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos programáticos 1) destinam-se a que os estudantes compreendam os principais paradigmas de desenvolvimento em que o desenvolvimento local se inscreve. No ponto 2 do programa faremos uma abordagem macro à intervenção, para atingir o objetivo b) compreender as raízes políticas, sociais e culturais das várias formas de intervenção, que implicam posturas diferentes, mas que também têm consequências muito diferentes. Para compreender a intervenção comunitária, também é necessário fazer uma crítica aos conceitos mais correntes (maioritariamente desatualizados) de comunidade. Os conteúdos do ponto 3, centrados nas abordagens micro-territoriais (em que se inclui o desenvolvimento local) contribuem para atingir os restantes objetivos. Trata-se de compreender a origem e evolução do desenvolvimento local, as características das diferentes modelos de intervenção, sempre ligado à análise dos processos de DL Portugueses mais estudados pela investigação.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Para determinados momentos desta unidade curricular, a exposição teórica é importante. No entanto, também recorremos a filmes e documentários recentes, para promover a reflexão e a discussão no seio do grupo. É crucial que os estudantes leiam publicações sobre a investigação feita em Portugal sobre desenvolvimento local. Desta forma, alguns exercícios teórico-práticos serão baseados nos resultados da investigação feita em Portugal sobre este tema.

Como avaliação, os estudantes terão que analisar e apresentar na aula, um artigo relacionado com os temas em discussão, de entre um conjunto de textos previamente seleccionados pelo docente (30%). Para além disso, os estudantes terão que escrever um artigo sobre um tema à sua escolha (70%), desde que inserido no tema principal da UC.



Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Para muitos assuntos que são novos para os estudantes, a exposição teórica, beneficiando da maior experiência investigativa do professor, é essencial para que os estudantes consigam atingir alguns dos objetivos desta UC. No entanto, a reflexão dos estudantes, a promoção, realizada em aula, da sua capacidade critica e de análise da realidade, contribuirão, também, para que os estudantes atinjam a maioria dos objetivos. Para que a capacidade de reflexão e análise crítica dos estudantes seja atingida, é importante utilizar instrumentos variados. Os filmes e documentários, descrevendo a realidade das sociedades contemporâneas, representam uma boa forma de suscitar o debate grupal. Desta forma, conseguimos, também, promover uma melhor ligação entre a teoria e a prática. Neste sentido, também a leitura e análise de artigos científicos são fundamentais. Os produtos de investigação promovem uma visão integrada da teoria e da prática, da investigação e da acção, sobretudo no campo científico do desenvolvimento local. Sem esta metodologia de ensino, não será possível que os estudantes atinjam os objectivos da UC. Também a avaliação representa uma actividade coerente com os objetivos anteriormente definidos. Quando os estudantes têm que analisar artigos e apresentar o resultado do seu trabalho na aula, para além dos objetivos mais directamente ligados aos conteúdos, estamos também a promover a comunicação científica. A escrita de artigos culmina este processo e permite que os estudantes demonstrem, dentro dos preceitos actualmente validados pela comunidade científica, os conhecimentos, capacidades e competências que consequiram ganhar nesta UC.

Bibliografia principal

Fragoso, A. & Lucio-Villegas, E. (2014). A mediação na comunidade e no desenvolvimento comunitário: tendências e potencialidades. *Revista Lusófona de Educação*, 28(28), 23-37.

Fragoso, A. (2009). Desarrollo comunitario y educación. Xàtiva: Crec.

Fragoso, A., Kurantowicz, E. & Lucio-Villegas, E. (Eds.) (2011). Between Global and Local: Adult Learning and Development. Frankfurt Am Main: Peter Lang.

Friedmannn, J. (1996). Empowerment. Uma política de desenvolvimento alternativo. Oeiras: Celta Editora.

Kumar, S. (2006). Methods for Community Participation. A complete guide to practitioners. Warwickshire: ITDG Publishing.

Matos, M. (2009). Da intervenção comunitária à mediação comunitária. Educação, Sociedade & Culturas, nº 29, 175-189.

Melo, A. (2012). Passagens Revoltas. 40 anos de intervenção por ditos e escritos . Lisboa: In Loco.

Ruud Van Der Veen (2003). Community development as citizen education, International Journal of Lifelong Education, 22:6, 580-596.



Academic Year	2019-20					
Course unit	INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA E DESENVOLVIMENTO LOCAL					
Courses	SOCIAL EDUCATION Tronco comum					
Faculty / School	SCHOOL OF EDUCATION AND CO	MMUNICATION	I			
Main Scientific Area	CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO					
Acronym						
Language of instruction	Portuguese					
Teaching/Learning modality	Presential					
Coordinating teacher	António Carlos Pestana Fragoso de A	Almeida				
Teaching staff		Туре	Classes	Hours (*)		
António Carlos Pestana Frago	oso de Almeida	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	14T; 10TP; 6OT		

Contact hours

Т	TP	PL	TC	S	E	ОТ	0	Total
14	10	0	0	0	0	6	0	168

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.



Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

n.a.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

- a) To know the main paradigms of development, in which local development is inscribed as a form of social intervention.
- b) Understand the political, social and cultural roots of the various forms of intervention.
- c) To problematize the concept of community, in light of the social and cultural contexts of contemporary societies.
- d) Understand community intervention and local development as processes of social change, with its potentialities and constraints.
- d) Understand the concepts and practices of micro-territorial development, inscribed in time and space.
- e) Analyse local development processes in Portugal
- f) Understand the various forms of intervention through local development, as responses to the social and cultural conditions of the populations.
- g) To promote scientific communication.

Syllabus

- 1. The context of development:
- 1.1. Brief review of main development paradigms
- 2. Community intervention:
- 2.1. From a functionalist intervention to the citizens; intervention
- 2.2. The meanings of the community today
- 2.3. What community intervention?
- 3. Micro-territorial development:
- 3.1. The various forms of micro-territorial development (community development, community organization, community action, local development)
- 3.2. Origin and evolution of local development in Portugal
- 3.3. Models of local development in Portugal
- 3.4. Analysis of local development processes in Portugal
- 3.5. Local development as community intervention: what characteristics, what research, what future?



Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The contents 1) are intended for students to understand the main paradigms of development in which local development is inscribed. In point 2 of the program we will take a macro approach to intervention to achieve the objective b) understand the political, social and cultural roots of the various forms of intervention, which imply different positions but also have very different consequences. In order to understand community intervention, it is also necessary to analyse critically the most current (mostly outdated) concepts of community. The contents of point 3, focusing on micro-territorial approaches (including local development), contribute to achieving the other objectives. It is a question of understanding the origin and evolution of local development, the characteristics of the different intervention models, always linked to the analysis of the Portuguese DL processes studied by research.

Teaching methodologies (including evaluation)

In certain moments of this course, the theoretical exposition is important. However, we will also use recent films and documentaries to promote reflection and discussion within the group. It is crucial that students read publications about the research done in Portugal on local development. In this way, some theoretical-practical exercises will be based on the results of the research done in Portugal on this topic.

Regarding the evaluation, students will have to analyse and present an article related to the topics under discussion, from a set of texts previously selected by the teacher (30%). In addition, students will have to write an article on a topic of their choice (70%), as long as it is included in the main theme of the UC.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

For many subjects that are novel to students, the theoretical lectures, benefiting from the greater investigative experience of the teacher, is essential for students to achieve some of the objectives of this UC. However, the reflection of the students, the promotion, carried out in class, of their critical capacity and analysis of reality, will also contribute to the students achieving most of the objectives. In order for students' capacity for reflection and critical analysis to be achieved, it is important to use a variety of tools. Films and documentaries, describing the reality of contemporary societies, are a good way of provoking group discussion. In this way, we can also promote a better connection between theory and practice. In this sense, the reading and analysis of scientific articles are also fundamental. Research products promote an integrated view of theory and practice, research and action, especially in the scientific field of local development. Without this teaching methodology, it will not be possible for students to achieve UC objectives. Evaluation also represents an activity that is consistent with the objectives set out above. When students have to analyse articles and present the results of their work in class, in addition to the objectives most directly related to content, we are also promoting scientific communication. The writing of articles completes this process and allows students to demonstrate, within the principles currently validated by the scientific community, the knowledge, skills and competencies that they have managed to gain in this UC.

Main Bibliography

Fragoso, A. & Lucio-Villegas, E. (2014). A mediação na comunidade e no desenvolvimento comunitário: tendências e potencialidades. *Revista Lusófona de Educação*, 28(28), 23-37.

Fragoso, A. (2009). Desarrollo comunitario y educación. Xàtiva: Crec.

Fragoso, A., Kurantowicz, E. & Lucio-Villegas, E. (Eds.) (2011). Between Global and Local: Adult Learning and Development. Frankfurt Am Main: Peter Lang.

Friedmannn, J. (1996). Empowerment. Uma política de desenvolvimento alternativo. Oeiras: Celta Editora.

Kumar, S. (2006). Methods for Community Participation. A complete guide to practitioners. Warwickshire: ITDG Publishing.

Matos, M. (2009). Da intervenção comunitária à mediação comunitária. Educação, Sociedade & Culturas, nº 29, 175-189.

Melo, A. (2012). Passagens Revoltas. 40 anos de intervenção por ditos e escritos . Lisboa: In Loco.

Ruud Van Der Veen (2003). Community development as citizen education, International Journal of Lifelong Education, 22:6, 580-596.